

reparação

Na Terra, muitas vezes, aguardamos a passagem da desencarnação para o ingresso ao paraíso, esquecendo na vizinhança a oportunidade de construir o Céu pela implantação da verdadeira fraternidade.



Em muitas ocasiões, suspiramos pela presença dos anjos recusando os mais ínfimos exercícios de

compaixão e bondade, a benefício de outrem.



Habitualmente, rogamos o amparo divino, sem ceder um milímetro de nosso conforto humano e, quase sempre, reclamamos a bênção dos instrutores espirituais cerrando a porta de nossas almas aos que nos suplicam entendimento e perdão.



É imprescindível, porém, recordar que ninguém precisa morrer na carne pa-

ra ressurgir na atitude.

★

O sol renascente, cada manhã, ensina-nos, em silêncio, que a vida começa todos os dias e que em todos os dias é possível refazer o destino pela reparação voluntária de nossos próprios erros.

★

Aprendamos a fazer luz no íntimo de nós mesmos, através do estudo nobre e a corrigir nossos males pelo serviço do bem constante.

★

Saibamos edificar, segundo o amor claro e simples, e perceberemos, em cada instante, o nosso ensejo de cooperar em favor dos outros.

★

Dispõe-te a semelhante mister e não encontrarás no campo em que jornadas senão companheiros de esperança e de luta, mendigando-te o coração.

Enxameiam aqui e ali, aflitos e desditosos, ainda mesmo quando se te afigurem dominados de orgulho ou envilecidos na vaidade.

Não lhes agraves a dor
estendendo as sombras
que lhes obscurecem as
horas.

★

Foge à reprovação que
aniquila, evita o sarcasmo
que envenena, esquece a
exigência que desfigura e
abstém-te da acusação que
vergasta...

★

Lembra-te de que a to-
dos nós cabe o dever do au-
xílio para que sejamos
auxiliados.

★

E, reparando, inces-
santemente, o mal que ou-
trem provoque, estarás res-
taurando o próprio caminho
que, limpo e renovado, dei-
xará passar, em teu socorro,
a luz do bem eterno, de que
ninguém prescinde na as-
cenção para Deus.